

# Melhorias na infra-estrutura

PABLO REBELLO

DA EQUIPE DO CORREIO

Antes de partir para Washington, onde deve participar de reuniões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com o Banco Mundial na semana que vem, o governador José Roberto Arruda anunciou um pacote de obras de infra-estrutura para melhorar a qualidade de vida no Lago Sul, na última edição do projeto Governo nas Cidades. No total, serão investidos R\$ 15,5 milhões no bairro residencial. A maior parte dos recursos será destinada à construção de galerias de águas pluviais em diversas quadras e para a renovação da iluminação pública nas vias principais da região.

Embora seja considerada uma das áreas mais nobres de Brasília, somente 15% do Lago Sul contam com galerias de águas pluviais. As novas obras anunciadas ontem devem elevar esse percentual para 25%. "É um investimento importante, que evita problemas como inundações, ainda mais com a chegada da temporada de chuvas", defendeu Arruda. O Governo do Distrito Federal vai destinar R\$ 4,5 milhões para as obras de drenagem pluvial.

Outros R\$ 4,7 milhões serão aplicados na melhoria da iluminação pública do Lago Sul. Os atuais postes de ferro serão substituídos por outros de concreto com 16m de altura, duas pétalas e lâmpadas de 400 watts. Os novos pontos de iluminação substituirão os antigos, do balão do aeroporto até o posto da polícia rodoviária, próximo da baragem do Paranoá. No total, se-

rão instalados 1.072 novos postes na região. "Acredito que essa medida irá mudar a cara do Lago Sul, trazendo mais segurança e conforto para os moradores do bairro", observou Arruda.

O secretário de Transportes, Alberto Fraga, anunciou a substituição das últimas duas linhas de vans que atuam no bairro por microônibus. "Devemos fazer a mudança em um prazo de 60 dias", declarou Fraga.

## COMBATE À DENGUE

*O governador José Roberto Arruda lançou ontem em Planaltina uma campanha para intensificar o combate à dengue. Servidores e equipamentos de diversos órgãos serão mobilizados num mutirão de limpeza, principalmente em escolas públicas. O recolhimento de lixo e entulho, com prioridade para utensílios que acumulem água e favoreçam a reprodução do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença, começou ontem. A ação contou com a participação de 30 caminhões e 100 garis do Serviço de Limpeza Urbana (SLU).*

## Ocupação irregular

Depois de ouvir reclamações de moradores, o governador atribuiu parte dos problemas do Lago Sul à ocupação irregular dos condomínios dos setores Jardim Botânico e São Bartolomeu.

"A construção da terceira ponte transformou o Lago Sul em um ponto de fluxo de carros e de pessoas que moram na região do São Bartolomeu. Ali deveria haver uma represa, mas esse projeto foi impossibilitado pela construção dos condomínios", explicou o governador. "O Lago Sul se transformou em um local de passagem, com as conseqüências negativas que isso traz. A ocupação desordenada do solo traz prejuízos à qualidade de vida", acrescentou Arruda.

F.Gualberto/GDF



ARRUDA: A OCUPAÇÃO IRREGULAR DO SOLO PELOS CONDOMÍNIOS TROUXE PREJUÍZOS À QUALIDADE DE VIDA DO LAGO SUL

## O QUE FOI ANUNCIADO

### Obras

- Fresagem e recapeamento asfáltico de diversos pontos do bairro, assim como a recuperação do guarda-corpo da Ponte das Garças
- Revitalização e construção de estacionamentos em áreas comerciais. Também serão construídas calçadas em diversos pontos do Lago Sul, além de sinalização e pintura de faixas nas vias
- Toda iluminação pública da

via principal será trocada.

A obra, que é a mais cara do pacote, está orçada em R\$ 4,7 milhões

● Criação da praça do Poeta, na QI 14, e da praça Renato Russo, na QI 11, além da construção do Parque Anfiteatro, no morro da Asa Delta

● Obras de drenagem serão realizadas nas quadras. A mais cara, orçada em R\$ 1,3 milhão, será feita na QI 13

- Pontos de táxi, plantio de grama, instalação de banheiros públicos, reforma de quadra de tênis e recuperação de rotatória também estão nos planos do governo

### Transporte

- As duas linhas de vans que atualmente atendem o Lago Sul serão substituídas por microônibus num prazo de 60 dias